



26 Anos de Luta pela EJAT – 1989 a 2015

**XXIV Encontro Distrital da EJAIT:
Propostas e Desafios – Por uma Educação de Pessoas
Jovens, Adultas e Idosas Trabalhadores**

Realização: Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização - Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal (GTPA-Fórum EJA/DF)

Data: 03 de outubro de 2015

Horário: 09h às 17h.

Local: Auditório da Escola Técnica de Ceilândia – EQNN 14 A/E – Ceilândia Sull/Distrito Federal

Apoio: SINDSEP-DF, SINPRO-DF, Universidade de Brasília-UnB e SEEDF

O PROBLEMA QUE NOS UNE É ESTRUTURAL

- Atualizando o disposto na Lei 5.499/2015 - PDE 2015-2024 “O problema da Educação de Jovens, Adultos e Idosos Trabalhadores (EJAIT) é estrutural da sociedade capitalista, com distribuição de renda altamente concentrada no DF, diferente da tendência nacional, por isto, não se trata de educação apenas para inclusão social, mas uma educação emancipadora como inclusão política, ou seja, o acesso aos bens materiais e simbólicos é crítico-criativo-propositivo-transformador.” Os dados do Censo 2010/IBGE revelam uma população no DF de 2.570.160 habitantes, estimada em 2015 de 2.914.830 habitantes. Apesar de uma ligeira variação, tais dados estão coerentes com aqueles 2.786.684 habitantes apresentados pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD), do ano de 2013, realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN). “Observa-se que a taxa migratória do DF mantém ritmo de crescimento acima da média nacional com significativo impacto na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.”

- Na EJA é preciso levar em consideração a população que não concluiu a Educação Básica no DF – cerca de 1.219.922 pessoas com 15 anos e mais de idade, correspondente a 60,6% da população nesta faixa etária e 48,0% da população total,

segundo PDAD,2011. “As atuais matrículas alcançam apenas 4,5% desse contingente.” (Lei 5.499/2015 PDE 2015-2024,Parte I,p.15)

- Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) de 2011, realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), 844.623 jovens e adultos trabalhadores moradores do Distrito Federal com 15 anos ou mais não concluíram o ensino fundamental.

- Segundo a PDAD 2011, o índice de analfabetismo no Distrito Federal é de 2,03%, o que corresponde a 51.967 (cinquenta e um mil, novecentos e sessenta e sete) pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever.

- Segundo a publicação Indicadores Sociais Municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010, divulgada pelo IBGE, em 16/11/2011, o índice de analfabetismo no Distrito Federal é de 3,5%, o que corresponde a 68.114 (sessenta e oito mil, cento e quatorze) pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever.

- Em 9/maio/2014, com base nos parâmetros nacionais, em ato público no Palácio do Buriti, o selo do Ministério da Educação “Brasília, território livre do analfabetismo” foi entregue pelo Ministro da Educação Henrique Paim ao governador Agnelo Queiroz-PT do DF, fruto do reconhecimento histórico do governo do DF da efetiva participação da sociedade civil organizada do DF, sobretudo, dos movimentos populares e GTPA-Fórum EJA/DF.

- Em 2000, existiam 182 escolas de EJA e, em 2010, esse quantitativo foi reduzido a 110 escolas. No período 2011 a 2014, atingimos 117 escolas, veja a seguir:

Número de Escolas Públicas Ofertantes da EJA	
Ano Letivo	Número de Escolas
2011	112
2012	109
2013	110
2014	117

Fonte: Censo Escolar/SEEDF, 2014.

- No 1º semestre de 2000, foram realizadas 89.044 matrículas em EJA, abaixo os dados de atendimento na modalidade no período de 2011 a 2014, referente ao primeiro semestre de cada ano.

Atendimento Público	Série Histórica: 2011-2014				
	2011	2012	2013	2014	Total
Pessoas atendidas no Programa DF Alfabetizado	-----	2.694	7.687	4.726	15.107
Estudantes matriculados no 1º Segmento da EJA (1º semestre letivo)	7.126	6.594	6.131	6.000	25.851
Estudantes matriculados no 2º Segmento (1º semestre letivo)	25.316	24.250	21.839	22.601	94.006
Estudantes matriculados no 3º Segmento (1º semestre letivo)	25.389	24.521	22.376	22.578	94.864
Total	57.831	55.365	50.346	51.179	214.721

Fontes: Censo Escolar/SEEDF, 2014. SBA/MEC, 2014.

Ano	Nº de Matrículas PROEJA
2012	307
2013	968
2014	598

Fonte: Censo Escolar/SEEDF, 2014

- Quanto à formação dos professores que atuam na EJA, os dados abaixo demonstram que, aproximadamente, 50% dos professores possuem curso de Especialização:

Formação de Professores da Rede Pública de Ensino do DF							
Etapa	Superior Completo		Pós-Graduação				TOTAL
	Licenciatura	Sem Licenciatura	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós Doc	
		Com Magistério					
1º Segmento	186	9	214	10	-----	1	420
2º Segmento	427	14	501	28	6	2	978
3º Segmento	461	25	553	64	6	2	1111
Ed. Profissio.	172	2	197	52	8	1	432
TOTAL Nº	1246	50	1465	154	20	6	2941
%	42,36	0,17	49,81	5,23	0,06	0,2	100,0

Fonte: Censo Escolar/SEEDF, 2014.

Esses dados expressam a necessidade de maior precisão numa tensão que se manifesta entre a privatização e a oferta pública em EJA, que se voltam, ora para estratégias de aligeiramento por interesses mercadológicos e, ora para a certificação cartorial, sem garantia de formação qualificada dos jovens, adultos e idosos trabalhadores do DF.

1. Definição da Educação de Jovens e Adultos (EJAI) (Educação de Jovens, Adultos e Idosos) como Educação de Jovens, Adultos e Idosos Trabalhadores (EJAIT), considerando como pressupostos:

- a) O reconhecimento dos Sujeitos da EJA como TRABALHADORES, a partir de 18 anos, na cidade e no campo, inseridos nas contradições do mundo do trabalho, pela gestão coletiva do trabalho (economia solidária) ou pela competição do mercado com organização sindical, cumprindo-se o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA.

A proposta de Idade mínima de 18 anos para acesso/matrícula na modalidade de Educação de Jovens e Adultos da Educação Básica obrigatória e gratuita tem base na lei n.8.069 de 13.07.1990-Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, na lei n. 12.594 de 18.01.2012-SINASE, na lei n. 10.741 de 01.10.2003-Estatuto do Idoso; na Emenda Constitucional-EC n.59 de 11.11.2009, inciso VII do Art.208; na lei n.12.852 de 05.08.2013-Estatuto da Juventude; no reconhecimento da luta do GTPA-Fórum EJA/DF, desde 1989, particularmente, nas audiências públicas de abrangência nacional do CNE- CEB em agosto de 2007, no âmbito de elaboração da Resolução 3/2010; na tendência crescente de “juvenilização” da EJA no DF e na reivindicação à SEEDF de construção de estratégias pedagógicas pela permanência de estudantes de 15 a 17 anos na Educação Básica obrigatória e gratuita dita “regular” e de determinação da idade mínima de 18 anos para acesso/matrícula de estudantes na Educação Básica obrigatória e gratuita, na modalidade de ensino de Educação de Jovens, Adultos e Idosos Trabalhadores-EJA/IT, com as devidas medidas normativas, pedagógicas e administrativas.

b) O exercício do princípio formador CRIATIVO do TRABALHO na diversidade de idade, de sexualidade, de religião, das relações étnico-raciais, do meio ambiente, do meio urbano, do campo, de pessoas com deficiência, de pessoas com vulnerabilidade social e pessoal e do sistema prisional.

- c) São considerados como referências fundamentais os documentos construídos coletivamente aprovados nos seguintes encontros/conferências/seminários:

- Encontro Nacional preparatório da VI Conferência Internacional de Educação de Adultos (CONFINTEA), em maio de 2008, Brasília-DF, reconhecido como documento oficial do Brasil para a Conferência Regional da América Latina e Caribe, México-MX e VI CONFINTEA, 01 a 04/12/2009, Belém-PA;
- Marco de Ação de Belém, aprovado na VI Confinteia, 01 a 04/12/2009, Belém-PA;
- Conferência de Educação Básica do DF, em setembro de 2010;
- Relatório-síntese do V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores de Jovens e Adultos, de 13 a 15/05/2015, Campinas-SP;
- Documento aprovado na Plenária do XXII Encontro EJAT do DF/Conferência Livre EJAT em 17/08/2013;
- Conferência Preparatória Distrital da CONAE-2014, 26 e 27/09/2013;
- XIII Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos (ENEJA), de 10/09 a 13/09/2013, Natal/RN;
- Balanço da EJAT no DF- rumo ao III Encontro Regional de EJA-CO de 07 a 09/08/2014, Cuiabá-MT;
- Conferência Distrital de Educação de aprovação do Plano Distrital de Educação (PDE-2015-2024), 27 e 28/05/2014;
- CONAE/2014, de 19 a 23/11/2014, Brasília-DF;

- Moção em Defesa do Direito dos Estudantes Trabalhadores da Educação de Jovens e Adultos proposta dos Fóruns de EJA do Brasil aprovada pela plenária final da CONAE-2014;
- Manifesto: a educação tem que ser compromisso prioritário proposto pelos movimentos sociais, aprovado pela plenária final da CONAE-2014.

d) O reconhecimento da necessidade de material didático específico da EJAIT, considerando o sujeito trabalhador, por exemplo, com inserção dos temas: projetos sociais; economia solidária; geração de emprego e renda; qualidade de vida do trabalhador e outros.

e) A construção coletiva da política pública de Estado com efetiva participação do GTPA-FÓRUM EJA/DF.

f) A consolidação da Educação de Jovens e Adultos e Idosos Trabalhadores na forma integrada à Educação Profissional na Rede Pública de Ensino do DF.

g) As Metas 8, 9, 10 e 11 do PDE 2015/2024 elaboradas coletivamente, expressa o acúmulo histórico do GTPA-Fórum EJA/DF, desde 1989, e sua inserção no movimento nacional do Fóruns de EJA do Brasil, assumindo o conceito conquistado de **Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à Educação Profissional**. Estas quatro Metas foram aprovadas em plenário na Conferência Distrital de Educação de aprovação do Plano Distrital de Educação (PDE-2015-2024), realizada nos dias 27 e 28/05/2014 e coordenada pelo Fórum Distrital de Educação (FDE), do qual o GTPA-Fórum EJA/DF é membro (titular e suplente).

Vale ressaltar o dia 24/04/2014, portanto, anterior à aprovação final do PDE 2015-2024 na referida Conferência como “um dia histórico e um grande presente para Brasília no seu 54º aniversário. Assim foram considerados o ato de entrega do texto-base do Plano Distrital de Educação (PDE), pelos membros do Fórum Distrital de Educação, ao presidente da Câmara Legislativa do DF, Wasny de Roure (PT), durante a primeira reunião da Comissão Geral sobre o PDE, ocorrida na tarde desta quinta-feira (24), no plenário da CLDF. Integrantes das entidades que compõem o Fórum Distrital de Educação, entre eles: o Sinpro, Associação de Pais de Alunos, Sinproep, Fórum EJA e outros, tiveram a oportunidade de expor as qualidades do PDE e, sobretudo, de acentuar a necessidade emergencial da Capital Federal em ter o seu plano de educação.” (Notícia de 29/04/2014-Portal do SINPRO/DF Disponível em <<http://www.sinprodf.org.br/texto-base-do-plano-distrital-de-educacao-chega-a-camara-legislativa-do-df/>>).

Por demonstrar uma estruturante conquista política de um Plano de Educação decenal de Estado do DF, existente pela primeira vez, as referidas Metas são pauta de luta pelo seu cumprimento e constituem parte do Documento de construção coletiva aprovado na plenária Final do XXIII Encontro de Educação de Jovens, Adultos e Idosos Trabalhadores (EJAIT) do Distrito Federal - Balanço da EJAIT no DF: Avanços e Desafios, realizado em 06/12/2014 e entregue em audiência à equipe do governo de transição.

Torna-se importante registrar o percurso histórico de elaboração e conquista coletiva do PDE 2015/2024 até sua aprovação final, implicando nas mudanças ocorridas ao longo do período de 14 meses (05/2014 a 07/2015).

Em julho/2014, o PDE 2015/2024 tal como aprovado em 28/05/2014 foi entregue em ato público ao Secretário Marcelo Aguiar da SEEDF, que imediatamente encaminhou para o Conselho de Educação do DF.

Foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), nº 251, de 1º de dezembro de 2014 (p.10), a homologação do Parecer nº 201/2014 CEDF, de 25/11/14, aprovado em sessão plenária de igual data, nos seguintes termos: a) aprovar a proposta de texto-base do Plano Distrital de Educação (PDE) (2015/2024) observadas as recomendações constantes do teor do citado parecer; b) afirmar a importância da proposta do texto-base do PDE elaborado pelo Fórum Distrital de Educação com a participação da sociedade civil organizada. Vale ressaltar que, apesar de insistente pressão política dos membros do FDE, da qual o GTPA-Fórum EJA/DF fez parte, o PDE 2015/2024 não foi enviado pelo governo à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

O FDE manteve a pressão política sobre o novo governo e, em 30/04/2015, o Governador enviou como PL que na CLDF tomou o nº. 428/2015. Houve significativa audiência pública por requerimento dos deputados distritais do PT E PDT, em 08/05/2015, com sessões plenárias deliberativas nas Comissões: CESC 03/08/2015-manhã (aprovado com 3 votos favoráveis), CEOF 09/06/2015-manhã (aprovado com 4 votos favoráveis) e CCJ 16/06/2015-manhã (aprovado um substitutivo com 5 votos favoráveis).

Em 16/06/2015-tarde, em sessão plenária da CLDF, o PL nº 428/2015 PDE 2015-2024 foi aprovado com a Emenda substitutiva de retirada do texto da chamada “ideologia de gênero” com 16 votos favoráveis e 7 votos contra (1 ausente).

Em 25/06/2015, a CLDF encaminhou para a sanção do governador o PL 428/2015 publicado no DCL nº 115 Ano XXIV p.01-132.

Em 14/07/2015, no Palácio do Buriti em ato público com presença dos membros do FDE, autoridades públicas e convidados, o Governador Rodrigo Rolemberg-PSB sancionou a lei nº 5.499/2015 que “aprova o PDE e dá outras providências” com 42 vetos, dos quais destacamos na Mensagem nº 130/2015-GAG de justificativa dos vetos, dentre eles o art.3º. e o art.9º. parágrafo único, as 10 estratégias referidas às Metas 8 9, 10 e 11, ou sejam: 8.27; 9.2; 9.12; 9.18; 9.21; 10.5; 10.11; 10.25; 10.27; 11.3.

Por decisão do FDE, o GTPA-Fórum EJA/DF com os demais membros, desde então, está em luta pela derrubada dos 42 vetos na lei 5.499 do PDE-2015-2024 e implementação efetiva, sobretudo, do art.11 com prazo de 360 dias (14/07/2016) dos PLS: adequação da lei da gestão democrática, sobre o sistema distrital de ensino, de responsabilidade educacional, sobre o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) sobre a criação do Conselho de Representantes dos Conselhos Escolares.

DEFINIÇÕES DO XXIV ENCONTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS TRABALHADORES (EJAIT) DO DF - 2015

2. Política de alfabetização de jovens, adultos e idosos no DF:	Avanços	Desafios para 2016
<p>a) Assegurar as seguintes necessidades no Programa DF Alfabetizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Complementação de R\$ 400,00 para os voluntários alfabetizadores, tradutores-intérpretes de Libras e coordenadores de turma. - Deixa de ser Decreto; Passa a vigorar como Lei, de autoria do Executivo; publicada Lei no 5134, de 12 de julho de 2013; Pagamento regulamentado pela Portaria SEEDF nº 202 de 09 de agosto de 2013. 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação de edital de seleção dos novos voluntários Alfabetizadores e Coordenadores de turma do Programa-2014. - Publicação do edital para a seleção dos voluntários Agentes do DF Alfabetizado (estudantes do ensino médio e 3º segmento da EJA) que serão mobilizadores da comunidade local e recebem auxílio financeiro mensal de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais). - Início da ação dos agentes comunitários entre os meses de outubro e dezembro de 2014. 	<ul style="list-style-type: none"> - Deixar de ser programa e passar a ser institucionalização orgânica sistemática da alfabetização como primeiro segmento de EJAIT em política pública permanente, em parceria com os movimentos sociais. - Abertura de novas escolas de EJAIT em três turnos e contratação de professores. - Implantação da EJA na forma integrada à educação profissional - Manutenção e ampliação dos agentes comunitários de educação para o 1º e 2º segmentos da EJAIT. - Abertura de escolas perto do local de residência ou do trabalho dos estudantes. - Valorização dos alfabetizadores/as do Programa.DF Alfabetizado
<ul style="list-style-type: none"> - Materiais de consumo pedagógico (lápiz, borracha, caderno, dicionário, apontador, cartolina, etc) e didático. -Material entregue aos alfabetizandos(as) e alfabetizadores(as) do Programa em 2013. 		<ul style="list-style-type: none"> - Avançar para Cartão Material Escolar para uma maior autonomia do alfabetizando/estudante de EJA)T na aquisição e escolha do material de uso individual. - Material escolar para todos os estudantes. de EJAIT
<ul style="list-style-type: none"> - Consulta oftalmológica e óculos. - Alimentação: Processo licitatório finalizado. - Distribuição de kit lanche, com equilíbrio nutricional, na segunda quinzena de agosto; privilegiando o processo da agricultura familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Embora não tenha feito a cobertura em todas as CRE, a Carreta da Visão realizou consultas, exames e cirurgias em alfabetizandos/as do Programa DF Alfabetizado 	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar os trabalhadores estudantes da EJAIT nesta luta. - Alimentação balanceada que atenda às necessidades dos jovens e adultos e idosos trabalhadores, sem discriminação dos alfabetizandos/as. - Oftalmologia: buscar parcerias e convênio para realização de consultas e aquisição de óculos. - Articulação entre a Coordenação Regional de Saúde e a Coordenação Regional de Ensino (CRE). - Maior fluência das informações entre as unidades de saúde e de educação. - Ampliar aos estudantes do DF Alfabetizado e demais estudantes da EJAIT, o acesso ao programa Olhar Brasil.

<p>- Passe livre estudantil e meia-entrada para cinema, teatro, outros.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Garantia de continuidade na EJAIT. - Articulação com movimentos estudantis para fortalecer a ação e mobilização dos estudantes como conquista. - Mobilizar os trabalhadores estudantes de EJAIT para o cumprimento do Estatuto da Juventude, do Idoso e da Igualdade Racial. - Alteração da lei do passe livre do DF, contemplando os educandos do DF Alfabetizado e EJAIT, assim como a ampliação do passe livre aos finais de semana e sem limite de linhas e viagens a serem utilizados pelos estudantes.
<p>- Pagamento da bolsa do FNDE sem atrasos. O atraso na bolsa do FNDE nas 2ª e 3ª edições foram menores.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Articulação dos alfabetizadores no cenário nacional, ou seja, mobilização dos alfabetizadores com os demais estados para pressão junto ao FNDE sobre calendário para pagamento das bolsas, pois é o mesmo para todo o país.
<ul style="list-style-type: none"> - Acesso aos laboratórios de informática - Em algumas Unidades Escolares (UEs), cuja gestão está mais próxima da comunidade, a utilização do laboratório de informática acontece sem problemas. Não é regra na Rede, até mesmo por falta de profissionais adequados. 		<ul style="list-style-type: none"> - Garantia de acesso e funcionamento dos laboratórios de informática, de ciências, biblioteca e outros espaços. - Acesso aos educandos do Programa nos laboratórios de informática e viabilizar para os Agentes da EJAIT formação específica para esse atendimento. - Mobilizar os trabalhadores estudantes da EJAIT para esta luta como serviço público de banda larga nas escolas públicas. - Implementar Luz das Letras. - A SEDF apresentar relatórios no sítio/site com dados avaliativos quanto ao funcionamento dos laboratórios na modalidade EJAIT.
<ul style="list-style-type: none"> - Atividades culturais (dança, esporte, música, teatro, artesanato, artes plásticas e visuais, outros). - Os recursos para atividades culturais e pedagógicas estão asseguradas no PDAF. As UE que acolhem o programa receberam R\$10.000,00 em 2012 e R\$15.000,00 em 2013. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação das turmas do DF Alfabetizado nas diversas atividades da SEEDF, com destaque para a II Bienal do Livro e da Leitura. - Ampliação na produção de atividades culturais nas turmas do Programa e de EJAIT) 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento dos agentes da EJAIT na promoção dessas atividades. - Ação intersetorial para a Agenda Territorial com a SEC de Cultura e SEC de Esporte; - Desenvolvimento dessas ações aos alfabetizadores com recurso do PDAF. - Articulação entre as CRE e as Regionais de Cultura

		- Garantir 50% dos ingressos e convites destinados a secretaria de cultura para a EJAIT em todos os segmentos.
- Experiências cooperativas de geração de trabalho e renda, na perspectiva da Economia Solidária. - Experiências positivas na cidade Estrutural, Paranoá.		- No campo da gestão como ação prevista para a Agenda Territorial-AT. - Expandir as experiências positivas, mobilizando os trabalhadores estudantes da EJAIT para organização de cooperativas de economia solidária.
- Política de assistência para alfabetizandos	- Implementação da Bolsa-Alfabetização (Bolsa-Alfa) no valor de R\$ 30,00 (trinta reais) mensais destinada aos integrantes das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que estão em processo de alfabetização, tanto no Programa DF Alfabetizado quanto no 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (1ª e 2ª etapas).- 2014	- Manutenção e ampliação dos beneficiários do Bolsa-Alfa. - Estender as bolsas para todos alfabetizandos/as, mesmo os que não possuem bolsa família.
- Articulação com instituições do poder público para a oferta de alfabetização nos locais de trabalho.	- Cooperação com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios para abertura de turmas. Destaca-se que essa experiência com o DF Alfabetizado foi premiada pelo Conselho Nacional do Ministério Público, em outubro/2014. - Cooperação com Superior Tribunal de Justiça para abertura de turmas-2014.	- Ampliação da articulação para a oferta de alfabetização em locais de trabalho.
- Auditoria e acompanhamento permanente por órgão de transparência e controle geral.	Realização de auditoria do Programa DF Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos com aprovação no Relatório N° 10/2014-DIFIP-CONEP-CONT-STC - "Avaliou-se que as ações foram executadas com eficácia dentro do que foi previsto em	- Manutenção da qualidade de eficácia na execução de políticas públicas, exigindo auditoria e acompanhamento permanente.

	suas metas”	
<p>b) Auditoria no abcDF: O abcDF foi um programa implementado pelo GDF em 2007, vinculada à Gerência de Erradicação do Analfabetismo (extinta), fora da Secretaria de Educação do DF, que tinha por objetivo a alfabetização de 40 mil pessoas. O programa era conveniado à Alfabetização Solidária – ALFASOL, uma organização da sociedade civil de interesse público, financiado exclusivamente com os recursos do GDF. Não se tem nenhum dado concreto sobre o desempenho desse programa, de quantos estudantes foram integrados à rede e de quanto custou aos cofres públicos, por isso REITERAMOS o pedido de auditoria feito em 18 de maio de 2010, pelo GTPA Fórum EJA/DF. Devem-se acionar os mecanismos legais reguladores para, nos marcos da Lei 9.790, de 23 de março de 1999 (lei das OSCIP); do Decreto-Lei 3.100, de 30 de junho 1999 e da Lei de Acesso à Informação 12.527, de 18 de novembro de 2011 para responder a sociedade e o poder público pelo uso dos recursos.</p> <p>Observação: A Secretaria de Transparência e Controle do GDF iniciou a auditoria em 2011 e o processo (Nº 460.000411/2011) ainda não foi concluído.</p> <p>-A partir de 2011 com a posse da nova coordenação da DEJA foi feita uma análise preliminar do processo no 460.000411/2011.</p> <p>Foi encaminhado ao gabinete da SEEDF com vistas a Secretaria de Transparência e Controle.</p>		- Continuar exigindo a conclusão do processo iniciado em 2011.
3. Gestão Pública com Orçamento Participativo	Avanços	Desafios para 2016
a) Gestão de políticas públicas com Intersetorialidade na EJAT: A gestão pública precisa resolver os problemas que impedem o acesso, a permanência e êxito do educando na escola, como os serviços públicos: energia elétrica, transporte (ampliando o horário e número de linhas), alimentação, material didático, creches nos Centro de Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores – CEJATs, saúde do trabalhador, da mulher, ocular, bucal e auditiva, profissional da saúde nas	- Que seja mantido o orçamento participativo -2014.	- Ativar a atuação da AT (Portaria da AT nº 201 de 09 de agosto de 2013 – DODF no 165, de 12/08/2013) - Agenda Territorial e GTPA-Fórum EJA/DF, atuando nos eventos do orçamento participativo para maior mobilização social. - Garantia de oferta na localidade onde o/a estudante reside;

<p>escolas, (a exemplo, brigadistas), cultura, segurança (aumentar o policiamento – batalhão escolar), justiça, comunicação/GESAC – Governo Eletrônico de Serviço de Atendimento ao Cidadão, banda larga como serviço público gratuito, prática de esporte e outros serviços direcionados a sustentabilidade. O orçamento participativo deliberaria quais as áreas que necessitariam de políticas específicas para a EJAT.</p> <p>- Instalação da AT por meio Decreto nº 33.800 de 26 de julho de 2012, Publicado no DODF no 149, de 27 de julho de 2012 e ainda Portaria da SEEDF no 201 de 09 de agosto de 2013 – DODF no 165, de 12/08/2013.</p>		<p>- Inserção de tecnologias digitais incentivo materiais didáticos construídos na própria escola, disponibilizados, posteriormente no site da SEEDF.</p>
<p>b) Mobilizar para maior participação dos movimentos sociais e os diversos segmentos do GTPA-Fórum EJA no orçamento participativo levando as discussões e demandas da EJA.</p>		<p>- Expandir a participação de membros do GTPA- Fórum EJA/DF como delegados eleitos no Orçamento Participativo para propor ações próprias da- EJAIT nas respectivas cidades.</p>
<p>4. Gestão e Ampliação da EJAT no DF:</p>	<p>Avanços</p>	<p>Desafios para 2016</p>
<p>a) Criação dos Centros de Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores – CEJATs com creches e provisão de transporte, em todas as regionais de ensino, como espaços organizados para Trabalhadores Jovens e Adultos que estudam, com oferta do 1º, 2º e 3º segmentos de EJAT integrada à Educação Profissional e Tecnológica em todos os turnos, garantindo o direito à educação ao longo da vida. Reconhecimento progressivo das especificidades da EJA como EJAIT pela gestão do GDF.</p>	<p>Reconhecimento do perfil e das especificidades do público da EJAIT nos documentos oficiais da SEEDF nas orientações pedagógicas, nas diretrizes, nas ações e posicionamento da gestão.</p>	<p>- Mobilizar os trabalhadores estudantes da EJAIT para a criação e manutenção dos CEJAITS</p> <p>- Criar formas de apresentação de relatórios que comprovem o reconhecimento da EJA como EJAIT.</p> <p>- Buscar utilização das salas de acolhimento do PAC para atendimento das crianças dos estudantes matriculados na EJAIT, com monitores disponíveis até as 23h.</p> <p>- Fortalecer a articulação nacional para reconhecimento da EJAIT.</p> <p>- Ampliar o programa de bolsas para os estudantes de 1º e 2º Segmentos da EJAIT, mesmo que não beneficiários de programas governamentais.</p>
<p>b) Gestão democrática com garantia de autonomia da comunidade escolar Publicação da Lei distrital 4751/2012 de Gestão Democrática.</p>		<p>- Mobilizar os trabalhadores estudantes da EJAIT para maior participação da EJAIT na Gestão Democrática</p> <p>- Alteração da Lei da gestão democrática, garantindo abono ao trabalho do estudante da EJAIT, representante nos conselhos escolares.</p> <p>- Assegurar a Lei Distrital 4751/2012 da Gestão Democrática para escolas do DF na sua íntegra.</p>
<p>c) Fortalecimento dos Conselhos Escolares nos CEJATs; Participação ainda bastante tímida de estudantes, professores e orientadores educacionais de EJAIT</p>		<p>- Mobilizar os trabalhadores estudantes da EJAIT para maior participação nos Conselhos Escolares com vistas aos CEJAITS.</p>

		- SEEDF divulgar relatório no sítio/site que comprove a representação dos alunos da EJAIT nos conselhos escolares.
d) Composição representativa dos segmentos organizados da sociedade no Conselho de Educação do DF, tendo o GTPA-Fórum EJA/DF como um dos seus membros no cumprimento da Lei de Gestão Democrática do DF. Ainda não se cumpriu a Lei de Gestão Democrática.		Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para reivindicar participação como membro do Conselho de Educação do DF.
e) Fortalecimento e ampliação descentralizada da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos. Como Ato do Governador foi publicada a Portaria da AT em 2013 – DODF nº 165, de 12/08/2013 que permitirá a intersectorialidade da política pública de Estado na EJAIT, tendo o GTPA-Fórum EJA/DF como um dos seus membros.		- O GTPA-Fórum EJA/DF deverá participar intensamente da AT, de forma articulada com os movimentos sociais do DF, defendendo a descentralização da AT nas Regionais de Ensino - Criação de uma lei distrital que institua a Agenda Territorial e sua regulamentação
f) Instância de decisão na SEEDF: Coordenação de EJAIT integrada à Educação Profissional e Tecnológica. Aproximação progressiva sem caracterizar uma integração suficiente.	- Articulação da CEJAd com a CEPROF objetivando a integração da EJA com a Educação Profissional culminando com a proposta de currículo integrado em cursos técnicos. - Articulação entre CEJAd, CEPROF e a Gerência de Educação no Campo na construção de currículo integrado em cursos técnicos atendendo as especificidades do campo.	- Maior articulação da CEJAd com CEPROF na SEEDF e desta com o IFB. - Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para consolidar a gestão do PROEJA (FIC e Técnico). - Colocar a agenda territorial em ação efetiva, para além da 1ª reunião.
g) Ampliação da EJAIT com escolas mais próximas da residência dos estudantes e uma estrutura específica para atendê-los, respeitando tempo e espaços dos estudantes, utilizando, quando for o caso, as escolas classes e/ou outras estratégias de organizações pedagógicas do campo Avanços nas estratégias de oferta atendendo à demanda oriunda do DF Alfabetizado, com egressos matriculados na EJA ampliando turmas nas escolas que já ofertam e abrindo Unidades Escolares que ainda não ofertam EJA,	Avanços nas estratégias de oferta atendendo à demanda oriunda do DF Alfabetizado, com egressos matriculados na EJA ampliando turmas nas escolas que já ofertam e abrindo Unidades Escolares que ainda não ofertam EJA, possibilitando assim o atendimento ao alfabetizando em escolas mais próximas de sua moradia	- Imediato encaminhamento à rede dos alfabetizandos que são atendidos no DF Alfabetizado, tão logo concluíam o período de seis meses, garantindo matrícula imediata para sua continuidade na EJAIT. - Cada segmento do GTPA-Fórum EJA/DF procederá uma análise dos dados apresentados pela CEJAd sobre a matrícula dos alfabetizados no 1º segmento, neste semestre, com o compromisso de contribuir para alcance da meta de 100%.

possibilitando assim o atendimento ao alfabetizando em escolas mais próximas de sua moradia.		
h) Proposta de estruturação da Secretaria de Educação para atendimento das demandas da Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores, a saber: Coordenação da EJAT; Secretaria Administrativa; Núcleos para cada segmento e Núcleo de Apoio Tecnológico.		<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para reivindicar a consolidação de uma estrutura adequada de gestão das demandas da EJAIT no DF. - Garantia de pleno funcionamento da escola no noturno com presença de gestores (diretor ou vice-diretor) e funcionamento da secretaria.
<p>i) Ampliação da EJAIT para os três segmentos da Educação Básica nas prisões, integrando-os com a Educação Profissional, PROEJA FIC e PROEJA.</p> <p>Elaboração do Plano Distrital de Educação nas Prisões; Professores de todos os componentes curriculares habilitados e concursados; formação específica ofertada pela EAPE; Livros didáticos distribuídos aos estudantes das prisões; oferta de alimentação escolar; previsão de destinar parte da verba das escolas responsáveis pela matrícula/Certificação desses estudantes para a aquisição de material de consumo.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar os trabalhadores estudantes presidiários, professores e orientadores educacionais da EJAIT e famílias para reivindicar junto ao GDF (SEE e Secretaria de Segurança Pública-SSP) a institucionalização da educação nas prisões do DF e a concretização das metas do Plano Distrital de Educação nas Prisões, considerando o acesso à educação como direito e não como prêmio. Exigir o cumprimento da carga horária mínima para a EJAIT nas prisões. - Que a SEDF busque alternativas para que sejam implantadas turmas de Proeja/-PROEJA-FIC, principalmente, nas unidades prisionais do regime fechado. - Estabelecer cooperação entre SEDF e IFB.
<p>j) Ampliação da equipe de pessoal que executa o Programa DF Alfabetizado.</p> <p>Acréscimo de mais um servidor da área administrativa.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Reivindicar a implementação dos agentes comunitários de EJA - Exigir que haja nas regionais de ensino um mínimo de professores e estagiários (estudantes de nível médio) para acompanhar a EJAIT e DF Alfabetizado de acordo com o quantitativo de turmas e escolas
k) Ampliar os espaços para turmas de EJAIT		<ul style="list-style-type: none"> - Implantar turmas de EJAIT em espaços não escolares: comércio, sindicatos, hospitais e outros como turmas vinculadas às unidades escolares de EJAIT.
5. Plano Nacional de Educação – PNE (2011-2020)	Avanços	Desafios para 2016
a) Fortalecer a luta pela destinação de 10% do Produto Interno Bruto - PIB para a educação pública já, com a participação do GTPA-Fórum EJA/DF nas manifestações populares em apoio aos movimentos sociais.	Aprovação da Lei 13.005 em 25/06/2014 do PNE 2014-2024.	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para fortalecer a luta pela aplicação da Lei.
6. Financiamento da EJAT:	Avanços	Desafios para 2016

<p>a) Isonomia do fator de ponderação de fator 0,8 para 1,0 do FUNDEB, assim como de todos os Programas Federais e de Emendas Parlamentares. -Inclusão no Documento-referência CONAE-2014 Eixo VII – 2.10 - Alterar e aprimorar o FUNDEB, de modo que: iv. A modalidade EJA seja tratada com plena isonomia financeira.</p>		<p>- Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT na defesa da plena isonomia financeira da EJA no FUNDEB e PDE</p>
<p>b) Assegurar na Lei Orçamentária/2013 a criação e manutenção de Centros de EJAT-CEJATs com Laboratórios de informática /internet, Bibliotecas, Alimentação e lap top para cada estudante.</p>		<p>- Mobilizar os trabalhadores estudantes professores e orientadores educacionais da EJAIT para pressionar o GDF e os deputados distritais por mais recursos financeiros para criação e manutenção dos CEJAITS</p>
<p>c) Revitalização do Fundo de Alfabetização do DF (FUNALFA) com participação do GTPA-Fórum EJA/DF na nova composição do Conselho deliberativo do Fundo.</p>		<p>- Revitalizar o FUNALFA</p>
<p>d) Apoio às Universidades Públicas para a pesquisa sobre o financiamento da EJAT com a finalidade de subsidiar as políticas públicas na área. - Continuidade de desenvolvimento de grupos de pesquisa em EJAIT da Faculdade de Educação da UnB e do IFB sobre financiamento da EJAIT.</p>		<p>- Ampliar a integração com grupos de pesquisa do IFB, EAPE e demais instituições do centro- oeste.</p>
<p>e) Montar uma matriz de projetos que privilegie a EJAIT na distribuição dos recursos oriundos do pré-sal destinados à Educação, com o compromisso de tornar o Distrito federal território alfabetizado e manter a luta permanente pela universalização da alfabetização. A luta continua no Congresso Nacional</p>		<p>- Manter a pressão popular junto ao Congresso Nacional com articulação via PDE na CLDF.</p>
<p>f) Inclusão de recursos no PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) para ações pedagógicas da EJAIT nas escolas: R\$ 20 mil em 2012 por Unidade Escolar e R\$ 25 mil em 2013 por Unidade Escolar</p>		<p>- Acompanhar a garantia do repasse de recursos do PDAF com a participação nos Conselhos Escolares.</p>
<p>g) Inclusão de recursos no PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) para ações pedagógicas do Programa DF Alfabetizado R\$ 10 mil em 2012 por Unidade Escolar e R\$ 15 mil em 2013 por Unidade Escolar</p>		<p>- Acompanhar a aplicação dos recursos do PDAF.</p>
<p>7.Gestão da Política Educacional como Política de Estado</p>	<p>Avanços</p>	<p>Desafios para 2016</p>

(Não de Governo) do Sistema de Educação Nacional:		
<p>a) Gestão da Política Educacional como Política de Estado do Sistema de Educação Nacional. O Sistema Nacional de Educação teve sua base na CONAE/2010 a qual prevê um Plano Nacional de Educação – PNE (2011-2020), com políticas nacionais para todos os estados e o DF e Plano Distrital/2013. Representante titular e suplente do GTPA-Fórum EJA/DF integra o Fórum Distrital de Educação Portaria n.166 de 25/06/13 DODF n.132,de 27/06/13 p.13,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuição com propostas de EJAIT no Plano Distrital de Educação-PDE, em elaboração, com metas de tornar o DF livre do analfabetismo e atendimento à demanda de EJAIT/PROEJA (FIC e Técnico); - Discussão, dentro do GTPA-Fórum EJA/DF, sobre o PDE, encaminhando as proposta para o Fórum Distrital de Educação. - Elaboração e aprovação das Metas 8, 9, 10 e 11 do Plano Distrital de Educação 2015/2024 como objeto de luta do GTPA-Fórum EJA/DF. 	<ul style="list-style-type: none"> - Defender a aprovação das Metas 8, 9, 10 e 11 do PDE na Câmara Legislativa do DF e manter a luta pela implementação do PDE – 2015/2024 no Poder Executivo e Legislativo
<p>b) A alfabetização de Jovens e Adultos Trabalhadores será considerada como o início do 1º segmento (anos iniciais do Ensino Fundamental), em cumprimento à Lei Orgânica no Art. 225 e Disposições Transitórias art.45. Como tal, os alfabetizados serão matriculados regularmente com chamada pública com a participação da comunidade escolar e sociedade civil organizada (via rádio, TV, carro de som, cartazes e internet) e central de atendimento telefônica que garanta a continuidade dos estudos no CEJAT. Assegurando também aos educandos/alfabetizados oriundos dos movimentos populares a continuidade no 1º segmento da EJA na rede pública de ensino, considerando a proximidade da escola com as moradias dos educandos e a acessibilidade.</p> <p>Houve avanço quantitativo e qualitativo na garantia efetiva de matrícula dos alfabetizados no 1º. segmento da EJAIT, em até 100% da Regional de Ensino.</p>	<p>Planejamento para ampliação do 1º Segmento em atendimento aos alfabetizados oriundos do Programa DF Alfabetizado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Durante a semana de matrícula do 156 e balcão de atendimento das UEs teremos concomitantemente uma mobilização com carro de som, bicicleta de som, nas ruas realizada pela Coordenação Regional de Ensino em parceria com a Administração Regional da Cidade. Matrícula automática para os educandos oriundos do DF Alfabetizado. - Parceria com a ASCOM/SEEDF e SINPRO/DF para auxiliar na divulgação do período de matrícula da EJA nos diversos meios de comunicação.
<p>c) Compreendemos que o Programa DF Alfabetizado, enquanto programa que atende a alfabetizados não matriculados na rede pública de ensino, se configura como estratégia possível de ação alfabetizadora diante da atual situação de precarização da oferta de EJA. Nesse sentido,</p>	<p>Houve avanços, pois, muitos estudantes foram matriculados na EJAIT.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar com a mesma estratégia de consolidação do sistema distrital de educação pública, cumprindo a Lei Orgânica.

<p>reafirmamos a proposta de extinção de qualquer programa/projeto específico da alfabetização de Jovens e Adultos, em favor do fortalecimento dessa oferta no SISTEMA PÚBLICO de ensino, garantida na estratégia de matrícula do 2º semestre /2012 com base no artigo 225 da Lei Orgânica do DF, com a contribuição dos Agentes de EJA.</p>		
<p>d) Os movimentos populares e sindicais com a participação do GTPA-Fórum EJA/DF deverão contribuir no planejamento, acompanhamento das ações e avaliação do DF Alfabetizado, bem como na mobilização dos alfabetizandos, mobilização e formação de educadores - estudantes de ensino médio e a realização de turmas de alfabetização em caráter suplementar ao poder público.</p> <p>Estabeleceu-se um trabalho colaborativo entre o segmento popular do GTPA-Fórum EJA/DF e as ações do Programa DF Alfabetizado, sobretudo, na mobilização e formação dos alfabetizadores.</p>	<p>Implementação, conforme citado no item 1.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Viabilizar a contratação do Agente de Educação para mobilização das turmas de EJAIT. - Criar seminário (anual) para planejamento das ações de mobilização pela EJAIT.
<p>e) Integração da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica (Formação Inicial e Continuada – FIC e TÉCNICA), a partir das experiências no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional e da Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), em cumprimento às novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica, e da Economia Solidária. Fortalecimento e ampliação dos Centros de Educação Profissional (CEP) e da parceria com Instituto Federal de Brasília (IFB).</p> <p>Integração progressiva da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e Aprovação das Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a EJA/2014/SEEDF - Discussão com a comunidade escolar do CEF Irmã Regina para elaboração de um Plano de Curso para oferta da EJA integrada à Educação Profissional e aprovação pelo Conselho de Educação em 2015 do Curso Técnico em Controle ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar ações da SEEDF com IFB: solicitar reunião com o IFB.
<p>f) Integração da EJAT com a Educação Inclusiva, Educação do Campo (PRONERA), Educação Bilíngue para Surdos (Libras e Língua Portuguesa), Educação nas Prisões e nas unidades de Medidas Socioeducativas.</p> <p>Integração maior da EJAT com a Educação nas prisões, requerendo esforço maior com os demais Programas, exceto nas unidades de medidas sócioeducativas. Medidas socioeducativas não está mais na EJA e Educação nas Prisões já está na EJA.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações conjuntas de integração da EJAIT com os demais Programas para os trabalhadores estudantes com 18 anos e mais. - Por se tratar de Educação de Jovens e Adultos, a SEEDF deve retornar, imediatamente, a Educação nas Prisões para a CEJAd.
<p>8. Estrutura curricular (Currículo integrado)</p>	<p>Avanços</p>	<p>Desafios para 2016</p>

<p>a) Construção coletiva do currículo de EJAT com participação de todos os segmentos da comunidade escolar, endossada pela proposta político pedagógica das instituições educacionais, concomitante à Formação de Professores, Orientadores Educacionais, Movimentos Populares, ONG e Fundações, SEDF-CEJAd e Escola de Aperfeiçoamento - EAPE, inclusive em cursos de extensão da UnB, com a participação efetiva dos estudantes da EJAT, com base na prática educativa de cada CEJAT, incluindo a possibilidade de Educação a distância em cumprimento à Resolução Nº3/2010 do Conselho Nacional de Educação-CNE; A CEJAd/SUBEB/SEEDF coordenou a construção coletiva do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto) com participação de professores, orientadores educacionais, gestores, coordenadores, estudantes e auxiliares de ensino da EJA em todas as regionais de ensino cujo documento final foi aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto, nas quais o GTPA-Fórum EJA/DF participou. Foi instituído um GT, específico, para pensar um formato de oferta de EJA para pessoas privadas de liberdade. O GT apresentou proposta de 3 formatos: Presencial, semipresencial e EAD. A proposta foi validada pela plenária final.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação na SEEDF do Currículo em Movimento, caderno específico nº 6 para a EJAIT. -Elaboração coletiva das Diretrizes Operacionais da EJA 2014-2017 para apreciação do Conselho de Educação do Distrito Federal.que aprovou com base no Parecer nº213, em 09/12/2014 - Elaboração e Aprovação das Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a EJA/2014/SEEDF - Fortalecimento da política de Educação Básica, por meio da construção/atualização dos projetos político-pedagógicos, a implementação das Diretrizes de Avaliação Educacional e a Organização do Trabalho Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover cursos de formação continuada nas coordenações de área sobre o currículo em movimento, a fim de sensibilizar os professores para a utilização dos novos currículos.
<p>b) Expansão do PROEJA-Transiarte, atualmente em prática no Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia e na Escola Técnica de Ceilândia em parceria com a Faculdade de Educação da UnB para todo o DF (www.proejatransiarte.ifg.edu.br) Expansão progressiva do PROEJA-Transiarte com garantia de recursos da CAPES para 2013-2016 em cooperação com a UFG e UFES.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - implementação do Proeja-Transiarte no CEM9 de Ceilândia - compromisso da CRE-Ceilândia de expansão para o CED 7 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade do processo de expansão do PROEJA-Transiarte.
<p>c) Currículo adaptado ao tempo e espaço dos estudantes da EJAIT com oferta de cursos presencial, semipresencial e a distância incluído no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto/2013</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Implementação da flexibilização do horário para a EJAIT (carga horária) à luz das deliberações sobre o Currículo em movimento e das Diretrizes Operacionais de EJA 2014-2017.
<p>9. Produção de conhecimento e Formação continuada de Professores, Orientadores Educacionais, Gestores, Auxiliares de Educação, Técnicos de EJAT:</p>	<p>Avanços</p>	<p>Desafios para 2016</p>

<p>a) Constituição da Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na Diversidade – CTARD com oferta de Programa de Formação Continuada dos Professores e Orientadores Educacionais da EJAT, a partir de Núcleos Temáticos Diversos gerados pela implementação dos 89 (oitenta e nove) Projetos de Intervenção Local - PIL propostos pelos concluintes do Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA-FE/UnB 2009/2010 e dos Projetos Interventivos – PI pelos concluintes dos Cursos em EJA da EAPE. Garantia de acesso aos educadores populares ao aprofundamento (educação continuada) para o aperfeiçoamento de sua prática.</p> <p>- A oferta do II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase em EJA pela Faculdade de Educação da UnB/UAB com apoio da SECADI/MEC constitui a viabilidade de efetivar a CTARD. Incluído no documento final do Currículo em movimento da EJA (fev. a agosto), coordenado pela CEJAd/SUBEB/SEEDF e aprovado nas plenárias da etapa III, em 6 e 7/agosto. Continuidade de desenvolvimento de grupos de pesquisa em EJAT da Faculdade de Educação da UnB em crescente integração com a UFG, UFMT, UFMS, UFES com foco no Portal dos Fóruns de EJA do Brasil e DF(2005), PROEJA Transarte (2007), Centro de Memória Viva (2010).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade de desenvolvimento de grupos de pesquisa em EJAT da Faculdade de Educação da UnB em crescente integração com a UFG, UFMT, UFMS, UFES com foco no Portal dos Fóruns de EJA do Brasil e DF(2005), PROEJA Transarte (2007), Centro de Memória Viva (2010). - Continuidade da participação do Grupo de Pesquisa GENPEX (2002) - Integração do Grupo de Pesquisa Materialismo Histórico Dialético ((MHD)- Consciência (2014) - Oferta III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase em EJA 2014/2015 pela Faculdade de Educação da UnB/UAB com apoio da SECADI/MEC constitui a viabilidade de efetivar a CTARD/CTAREJA www.fe.unb.br/ava2014 - Aprovação da estratégia 9.7 da lei 5.499/2015 PDE 2015-2024 que apóia a execução dos Projetos de Intervenção Local-PILs do I (2009/10), II (2013/14) e III (2014/15) Cursos de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase em EJA ofertados pela FE/UnB 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar o esforço de cooperação entre a EAPE, UnB e IFB com participação do GTPA- Fórum EJA/DF. - Que a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, em parceria com o GTPA-Fórum EJA/DF coordene as ações e propostas constantes nos itens a,b,c,d,e auxiliando na participação do GTPA-Fórum EJA/DF, reivindicando como membro do Conselho Comunitário da UnB, inclusive, representando este no Conselho Universitário-CONSUNI como ocorreu até 2014. - Oferta de mestrado coletivo em EJAIT - Divulgação interna que una e integre as iniciativas de EJAIT na Faculdade de Educação da UnB, na IFB e outras Instituições de Educação Superior - Atualização dos dados dos PILs
<p>b) Construção e implementação da Proposta de Mestrado coletivo em EJAT com a metodologia da pesquisa-ação pela EAPE, em parceria com a Faculdade de Educação da UnB e Instituto Federal de Educação Tecnológica de Brasília.</p> <p>- Continuar o esforço de cooperação entre a EAPE, UnB e IFB com participação do GTPA- Fórum EJA/DF.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Continuar o esforço de cooperação entre a EAPE, UnB e IFB com participação do GTPA- Fórum EJA/DF. - Encaminhar junto à SEEDF que operacionalize convênios com universidades públicas federais, estaduais e/ou distrital cursos de especialização, mestrado e doutorado em EJAIT com prioridade da

<p>- Encaminhar junto a SEEDF que operacionalize convênios com universidades públicas federais</p>		<p>pesquisa-ação na escola de exercício, garantindo o retorno para a comunidade escolar.</p> <p>-Que a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, em parceria com o GTPA-Fórum EJA/DF coordene as ações e propostas constantes nos itens a,b,c,d,e auxiliando na participação do GTPA-Fórum EJA/DF, reivindicando como membro do Conselho Comunitário da UnB, inclusive, representando este no Conselho Universitário-CONSUNI.</p>
<p>c) EAPE: Implementação da Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na Diversidade - CTARD com fortalecimento do Núcleo EJAT de pesquisa e formação continuada, direcionada à diversidade de sujeitos da EJAT e igualdade de direitos em parceria com a FE/UnB;</p>	<p>- Realização de curso, pela EAPE, para professores de EJA que atuam com Educação Especial.</p> <p>- Inserção dos professores de EJA – 3º Segmento – no Pacto Nacional pelo Ensino Médio.</p> <p>-Realização de Oficinas Temáticas para os voluntários do Programa DF Alfabetizado</p>	<p>- Continuar o esforço de cooperação entre a EAPE, UnB e IFB com participação do GTPA</p> <p>-Fórum EJA/DF.</p> <p>- Que a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, em parceria com o GTPA-Fórum EJA/DF coordene as ações e propostas constantes nos itens a,b,c,d,e auxiliando na participação do GTPA-Fórum EJA/DF, reivindicando como membro do Conselho Comunitário da UnB, inclusive, representando este no Conselho Universitário-CONSUNI.</p> <p>- Garantir curso de formação dentro das escolas para professores da EJA</p>
<p>d) Promover a pesquisa no âmbito da Educação Básica em parceria com SEEDF, EAPE, UnB e outras IES com vistas à promoção de cursos de formação continuada.</p>		<p>- Continuar o esforço de cooperação entre a EAPE, UnB e IFB com participação do GTPA</p> <p>-Fórum EJA/DF na oferta de formação inicial e continuada, crítico-propositiva-transformador..</p> <p>- Que a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, em parceria com o GTPA-Fórum EJA/DF coordene as ações e propostas constantes nos itens a,b,c,d,e auxiliando na participação do GTPA-Fórum EJA/DF, reivindicando como membro do Conselho Comunitário da UnB, inclusive, representando este no Conselho Universitário-CONSUNI.</p> <p>- Estabelecimento de parcerias com os departamentos das universidades para atuação em pesquisas e produção de conhecimento</p> <p>- Elaboração de Catálogo das ações de EJAIT nas Instituições de Ensino Superior privadas do DF;</p> <p>- Recuperação do SEU/EJA dentro da UnB</p>
<p>e) Participação das Universidades na formação</p>		<p>- Que a Faculdade de Educação da Universidade de</p>

<p>continuada dos voluntários do Programa DF Alfabetizado.</p>		<p>Brasília, em parceria com o GTPA-Fórum EJA/DF coordene as ações e propostas constantes nos itens a,b,c,d,e auxiliando na participação do GTPA-Fórum EJA/DF, reivindicando como membro do Conselho Comunitário da UnB, inclusive, representando este no Conselho Universitário-CONSUNI.</p> <p>- Divulgação interna das iniciativas da EJAIT na FE/UnB (Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, GENPEX, PROEJA-Transarte, Formancipa, Centro de Memória Viva, Cursos de Especialização em EJAT)</p>
<p>10. Política Adequada de Lotação de Professores e Orientadores Educacionais nos CEJATs, priorizando aqueles com formação específica e/ou experiência comprovada em EJAT:</p>	<p>Avanços</p>	<p>Desafios para 2016</p>
<p>a) Qualificação dos professores: experiência e formação específica para a EJAT.</p>		<p>- Continuar o esforço de cooperação entre a EAPE, UnB e IFB.</p> <p>- Promover reuniões com a EJAIT e os movimentos que a representa para discutir formas de Movimentação/ lotação sobre a regra geral e suas especificidades, que são discutidas com o SINPRO-DF</p>
<p>b) Horário disponível para reforço escolar (tirar dúvidas).</p>		<p>- Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado.</p>
<p>c) Participação efetiva da comunidade escolar da EJAT no conselho de classe, no sentido de avaliar o processo de ensino/aprendizagem.</p>	<p>- Publicação do Currículo em Movimento da SEEDF.</p> <p>- Publicação das Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF/2014.</p>	<p>- Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado.</p>
<p>d) Política Adequada de Lotação de Professores e Orientadores Educacionais nos CEJATs, priorizando aqueles com formação específica e/ou experiência comprovada em EJAT:</p>		<p>- Garantir a lotação do professor, respeitando sua formação específica e/ou experiência comprovada em EJAIT</p>
<p>11. Apoio didático à EJAT com produção de impressos, áudio, audiovisual em ambiente CTARD/CTAREJA inclusive em ambiente virtual, com autoria coletiva de</p>	<p>Avanços</p>	<p>Desafios para 2016</p>

<p>professores, orientadores educacionais, estudantes da rede pública, de graduação e de cursos de pós-graduação do DF. Apoio à formação inicial e continuada de professores e orientadores educacionais:</p>		
<p>a) Edição de livros com autoria coletiva de professores, orientadores educacionais e estudantes da rede pública, de graduação e de cursos de pós-graduação em EJAT. Utilização da gráfica pública da SEDF/GDF.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Garantir remuneração e destinação de uma parte da carga horária do professor e do orientador educacional para a criação de grupos de trabalho para a elaboração de material didático pelos professores, com impressão da gráfica da SEDF. - Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado e garantia de utilização da Gráfica pública da SEEDF/DF.
<p>b) Produção de material didático para EJAT com autoria de professores, orientadores educacionais, estudantes da rede pública, de graduação e de cursos de pós-graduação e produção/edição em gráfica pública da SEDF.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado com garantia de utilização da Gráfica pública da SEEDF/DF e Laboratórios de Informática com fortalecimento e ampliação do Projeto de pesquisa-ação PROEJA-Transarte desenvolvido pela Faculdade de Educação da UnB
<p>c) O reconhecimento da necessidade de material didático específico da EJAT, considerando o sujeito trabalhador, por exemplo, com a inserção dos temas e projetos sociais, economia solidária, geração de trabalho e renda.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado com garantia de domínio público das referidas temáticas no Portal da Educação da SEEDF, como Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na Diversidade CTARD e/ou Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na EJAIT- CTAREJA e Portal dos Fóruns de EJA do Brasil <www.forumeja.org.br>
<p>d) Produção de programas para rádio do governo federal, estadual e municipal, comunitário, com horário acessível aos alunos, com autoria coletiva de professores, orientadores educacionais, estudantes da rede pública e demais sujeitos que compõem os diversos segmentos da comunidade</p>		<p>Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado e garantia da rádio pública e comunitárias distritais.</p>

escolar.		
e) Produção de programas para o Canal Educação com autoria coletiva de professores, orientadores educacionais e estudantes da rede pública de EJAT, de graduação e de cursos de pós-graduação.		Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJA para a implementação do Currículo em movimento aprovado e garantia de manutenção do Canal Educação em articulação com a rede de TVs públicas do poder executivo, legislativo e judiciário em convergência digital.
f) Produção de vídeos com autoria coletiva de professores e estudantes da rede pública de EJAT e demais sujeitos que compõem os diversos segmentos da comunidade escolar.		- Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado e garantia de Laboratórios de Produção de vídeos
g) Criação de suporte técnico para a produção de objetos educacionais multimídia com apoio das Escolas Técnicas.		- Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação do Currículo em movimento aprovado e garantia de infra-estrutura tecnológica digital.
h) Criação de Portal da Educação da SEDF, como CTARD, com autoria coletiva de professores, orientadores educacionais, estudantes da rede pública, de graduação e de cursos de pós-graduação e demais sujeitos que compõem os diversos segmentos da comunidade escolar. Como apoio ao Currículo em movimento a CEJAd criou um blog bastante oportuno por demonstrar a necessidade urgente do Portal da Educação da SEEDF, como CTARD, conjugando com a oferta do II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase em EJA 2013/2014 pela Faculdade de Educação da UnB.	- Criação e ampliação da rede social de aprendizagem (Rede Aprender) da SEEDF	- Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJAIT para a implementação, de forma orgânica, do Portal da Educação da SEEDF, como Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na Diversidade CTARD e/ou Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na EJAIT- CTAREJA conjugados com os Projetos de Intervenção Local-PILs do I (2009/10), II (2013/14) e III (2014/15) Cursos de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase em EJA ofertados pela UnB e Projeto Interventivos dos Cursos ofertados pela EAPE, o Portal dos Fóruns de EJA do Brasil (www.forumeja.org.br) e a Biblioteca Digital de Monografias(BDM) da UnB.
12. Portal dos Fóruns de EJA do Brasil:	Avanços	Desafios para 2016
a) Participação de cada segmento e cidade na administração do espaço no Portal do Fórum EJA/DF Manutenção de participação em algumas cidades.	- Inclusão de informações para mobilização sobre as ações do FDE e processo de aprovação do PDE	- Intensificar a participação de cada segmento e cidade na administração do espaço no Portal do GTPA-Fórum EJA/DF.
13. Legislação em EJAT:	Avanços	Desafios para 2016

<p>a) Revisão da legislação do DF acompanhando a revisão da legislação federal (Lei das Diretrizes Básicas - LDB, PNE e DIRETRIZES CURRICULARES de EJA, EM, EPT, Educação nas prisões) sobre EJAT.</p> <p>Com muito empenho da CEJAd/ SUBEB/SEEDF e GTPA-Fórum EJA/DF para a execução do Programa DF Alfabetizado é bastante inovador o Projeto de Lei PL de autoria do Executivo do DF aprovado como Lei pela CLDF, sancionada pelo Governador e publicada Lei nº 5134, de 12 de julho de 2013. Em cumprimento às Diretrizes Nacionais para oferta de Educação nas Prisões, a SEE e SSP construíram uma proposta de Plano Distrital para Oferta de Educação nas Prisões no DF. O processo para institucionalização da escola está em andamento</p>	<p>Atualização do Plano de Educação nas Prisões.</p>	<p>- Apoiar a efetividade do Programa DF Alfabetizado no cumprimento da Lei Nº 5134, de 12/07/2013.</p> <p>- Que a SEDF agilize a institucionalização da escola. Dialogue mais com a SSP no sentido de garantir o direito, quantitativo e qualitativo, a educação das pessoas privadas de liberdade, incluindo, recursos humanos e espaços físicos.</p>
<p>14.Certificação como direito dos trabalhadores estudantes após seu processo formativo ou complementar:</p>	<p>Avanços</p>	<p>Desafios para 2016</p>
<p>a) A Certificação entendida como consequência do processo formativo requer um posicionamento sobre a continuidade do ENCCEJA na EJAT, assim como, um posicionamento sobre o ENEM. Atualmente o Exame Nacional para a Certificação de Competências na Educação de Jovens e Adultos – ENCCEJA é uma avaliação de larga escala que certifica o 2º segmento e o Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM certifica o 3º segmento. O DF utiliza as avaliações de larga escala nacionais, pois não tem exames próprios para a certificação em EJAT</p> <p>Após o esforço de elaboração do Currículo em movimento como construção coletiva caberá a aprofundamento dos processos e formas de avaliação e certificação na EJAT.</p>	<p>Previsão, em documentos legais, da oferta de exames próprios da SEEDF para fins de certificação.</p>	<p>Manter o esforço de construção coletiva iniciado com o Currículo em movimento para aprofundar os processos e formas de avaliação e certificação em EJAIT.</p>
<p>b) Implantar criteriosamente a Rede Certific, programa de certificação de saberes adquiridos ao longo da vida, a fim de auxiliar na certificação daqueles que já têm a prática, de suas profissões.</p> <p>Após o esforço de elaboração do Currículo em movimento como construção coletiva caberá a aprofundamento dos processos e formas de avaliação e certificação na EJAT.</p>		<p>- Manter o esforço de construção coletiva iniciado com o Currículo em movimento para aprofundar os processos e formas de avaliação e certificação em EJAIT</p>

<p>c) Valorização da certificação emitida pelas escolas de EJA/IT devido à discriminação que esses diplomas têm tido atualmente no mercado de trabalho.</p> <p>Após o esforço de elaboração do Currículo em movimento como construção coletiva caberá a aprofundamento dos processos e formas de avaliação e certificação na EJA/IT.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Manter o esforço de construção coletiva iniciado com o Currículo em movimento para aprofundar os processos e formas de avaliação e certificação em EJA/IT - A certificação, no DF, precisa seguir um padrão para evitar discriminação.
<p>15. Calendário escolar:</p>	<p>Avanços</p>	<p>Desafios para 2016</p>
<p>a) Assegurar o calendário escolar semestral para a modalidade de EJA/IT que atenda às especificidades do sistema prisional, medidas socioeducativas e as demais escolas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medidas socioeducativas não está mais na EJA. - Instituição da Semana da EJA no Calendário Escolar da SEEDF. 	<p>Publicação do Plano de Educação nas Prisões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar os trabalhadores estudantes, professores e orientadores educacionais da EJA/IT para a implementação do Currículo em movimento aprovado. - Garantir, junto a SSP, que a carga horária semanal e diária seja respeitada. Para isso, faz-se necessário garantir a oferta nos 5 dias úteis.
<p>16 Lei de Responsabilidade Educacional:</p>	<p>Avanços</p>	<p>Desafios para 2016</p>
<p>Este Fórum defende a Lei de Responsabilidade Educacional (LRE), que foi uma das deliberações aprovadas na plenária final da Conferência Nacional de Educação (CONAE)-2014. O Plano Nacional de Educação também destacou a necessidade desta lei e que gere responsabilidades e até punições para quem não cumprir seus compromissos, que seja penalizado assim como ocorre na LRE. Esse é um ponto fundamental para que os governantes se dediquem especialmente, de modo a tornar a educação prioridade de fato e de direito. Segundo ainda as resoluções da CONAE-2014, também devem ser alteradas as disposições da LRF retirando as despesas com recursos humanos pagas com dotações financeiras advindas do FUNDEB do somatório total gasto com pessoal. Com isso, não fica comprometido o limite máximo da receita corrente líquida que devem ser investidos em pessoal pela LRF. Outro ponto importante é constituir as secretarias de educação como unidades orçamentárias, em conformidade com o artigo 69 da LDB. Neste sentido, defendemos a criação da LRE, para comprometer os governos com o ensino público tendo como exemplo a LRF, onde governantes são punidos até mesmo</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Mobilização da sociedade em nível do Distrito Federal para criação da LRE do DF.

<p>com cadeia e inelegibilidade quando não cumprirem as metas fiscais.</p> <p>A inclusão da LRE como proposta no Documento-referência da CONAE-2014 permitirá mantê-la como tal nas plenárias deliberativas das Conferências presenciais e virtuais e livres preparatórias em processo de realização no Distrito Federal.</p>		
<p>17 – Participação do GTPA-Fórum EJA/DF</p>	<p>Avanços</p>	<p>Desafios para 2016</p>
<p>a) Participação nos encontros e seminários regionais e nacionais promovidos pelo GTPA-Fórum EJA/DF e outros fóruns de EJA estaduais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - IV Seminário Nacional sobre Formação de Educadores de Jovens e Adultos, de 10 a 13/12/2012, Brasília-DF; - V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores de Jovens e Adultos, Campinas / SP, de 13 a 15/05/2015. - Participação no XIII ENEJA, de 10/09 a 13/09/2013 em Natal/RN; - Participação no III EREJA Cuiabá, de 07 a 09/08/2014, Cuiabá-MT, no qual foi decidida a realização do IV EREJA em Brasília em 2016. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir apoio financeiro para a realização do IV EREJA em Brasília, 2016. - Garantir apoio financeiro para a participação no XIV ENEJA, Goiânia/GO, de 18 a 21/11/2015
<p>b) Fórum Distrital de Educação (FDE)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Membro titular e suplente (Portaria no. 62 de 12/05/2015 DODF no.91 de 13/05/2015 p.43) com participação efetiva no processo de aprovação do PDE no executivo (audiências e reuniões com o GDF/ SEEDF/ Casa civil) e legislativo CLDF (Comissão Geral e audiência públicas por requerimento de deputados distritais do PT e PDT (08/05/2015), audiências públicas nas Comissões: CESC, CCJ e CEOF, reuniões e audiências em gabinetes dos deputados distritais e sessões plenárias). - Participação como delegados 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a participação como membro titular e suplente do FDE pela derrubada dos 42 vetos e cumprimento do PDE 2015-202

	(as) na CONAE-2014 Brasília, 18 a 21/novembro	
c) Conselho de Educação do Distrito Federal		- Lutar pela participação como membro titular e suplente do Conselho de Educação do DF
d) Conselho Comunitário da Fundação Universidade de Brasília	Membro representante do Conselho Comunitário no Conselho Universitário da UnB, com mandato 2010-2014 vencido	- Lutar pela participação como membro titular e suplente do Conselho Comunitário da Fundação Universidade de Brasília
e) Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do DF		- Lutar pela participação como membro titular e suplente do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do DF
f) Sindicatos ligados aos terceirizados da limpeza, construção civil e outros.		- Incentivar acordos com a SEEDF e os sindicatos, para que haja salas de aula nos locais de trabalho como extensões das escolas públicas e com professores da SEEDF em convênio com as empresas em que os estudantes trabalham.
18 – Articulação com outros Movimentos Sociais do DF, Regional-Centro-Oeste e Nacionais	Avanços	Desafios para 2016
- Fórum de Educação do Campo do DF. - Movimento pela Constituinte soberana e exclusiva pela reforma política. - Outros	- Participação intensa do GTPA-Fórum EJA/DF na criação do Fórum de Educação do Campo e Movimento pela Constituinte soberana e exclusiva pela reforma política. - Participação nas manifestações de defesa da democracia e dos direitos trabalhistas e sociais	- Intensificar a participação - Articular e intensificar a participação.

Brasília-DF, 03 de outubro de 2015.

Delzair Amâncio da Silva

Representante da coordenação colegiada do GTPA-Fórum EJA/DF



GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

GTPA-FÓRUM EJA/DF

FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL



1989 - 2015



26 anos de luta trabalhando pela Educação de Jovens e Adultos

EXERCÍCIO DE PARCERIAS COM AUTONOMIA

